



CAPITAL VERDE DA EUROPA

Uma iniciativa
da Comissão Europeia



Cidades verdes – cidades saudáveis



**SERÁ A SUA CIDADE
A CAPITAL VERDE
DA EUROPA
EM 2015?**

PREFÁCIO



O Prémio Capital Verde da Europa tem conseguido atrair um vasto interesse na Europa. Desde o seu lançamento em 2010, 46 cidades diferentes em 22 países europeus concorreram ao título.

Estocolmo e Hamburgo, Capitais Verdes da Europa para 2010 e 2011, são um exemplo de como a proteção ambiental e o crescimento económico podem coexistir e apoiar-se mutuamente numa cidade grande. É com grande expectativa que aguardo conhecer as realizações das Capitais Verdes da Europa para 2012 e 2013, Vitoria-Gasteiz e Nantes.

Três quartos dos europeus vivem em cidades. Com as populações urbanas com capacidade para crescer ainda mais, vemo-nos confrontados com pressões crescentes relacionadas com habitação, transporte, eliminação de resíduos, energia, água e outros recursos limitados. Ao mesmo tempo, gostamos de viver e trabalhar em cidades com ar limpo, espaços verdes facilmente acessíveis, sistemas de resíduos e recursos hídricos bem geridos, de estruturas de

pedestrianismo e de ciclismo e transportes públicos fiáveis. Estes aspetos tornam uma cidade «saudável» e ajudam a criar um ambiente urbano sustentável para as gerações atuais e futuras.

O Prémio Capital Verde da Europa divulga os esforços locais para melhorar o ambiente urbano e promover o crescimento sustentável. Pretendemos que as cidades partilhem ideias e incentivem as suas congéneres a apresentarem soluções criativas para um modo de vida sustentável.

A Capital Verde da Europa 2012, Vitoria-Gasteiz, está a testar soluções inovadoras para os desafios ambientais que as cidades de média dimensão enfrentam. Existem mais de 400 cidades de média dimensão na Europa, cujo número de habitantes varia de 100 000 a meio milhão. Esperamos que Vitoria-Gasteiz dê um exemplo de como estas cidades podem encontrar o seu próprio caminho para um desenvolvimento urbano sustentável.

O concurso Capital Verde da Europa visa, em última análise, transformar as cidades em lugares mais agradáveis para viver e trabalhar. Dado que estamos a lançar o concurso para a sexta Capital Verde da Europa, para 2015, gostaria de incentivar as cidades a tirarem partido desta oportunidade para reverem e divulgarem as suas credenciais ambientais e planearem um futuro sustentável para os seus cidadãos.

Janez Potočnik
Comissário Europeu para o Ambiente

TORNE A SUA CIDADE SAUDÁVEL



A corrida ao título de Capital Verde da Europa 2015 já começou! Ar limpo, boa gestão dos resíduos, taxas elevadas de reciclagem, medidas de conservação da água, parques, ambientes sem poluição, vida urbana de alta qualidade e ideias para a sustentabilidade são características de uma Capital Verde da Europa «Saudável». Todos os anos, uma cidade europeia é designada Capital Verde da Europa por um painel de especialistas na área do meio ambiente e por um júri. Em 2010, Estocolmo foi a primeira cidade europeia a ganhar o título.

O prémio é atribuído a uma cidade europeia que tenha apresentado um histórico comprovado na consecução de elevados padrões ambientais. Inclusive, tem de demonstrar empenho na criação de objetivos consecutivos e ambiciosos para futuras melhorias ambientais e desenvolvimento sustentável. A Capital Verde da Europa deve ainda ser capaz de atuar como modelo a seguir para incentivar as congéneres e promover as melhores práticas em outras cidades europeias.

Corrida para o reconhecimento ambiental

A ideia de criar uma Capital Verde da Europa surgiu numa reunião em Tallinn, na Estónia, realizada em maio de 2006, por iniciativa do então Presidente da Câmara, Jüri Ratas. Agora, para a sexta nomeação de Capital Verde da Europa em 2015, cidades de toda a Europa estão a preparar-se para entrar na corrida para o reconhecimento ambiental.



©Quinas Fotografias

Objetivos – As cidades como modelos

As áreas urbanas constituem hoje o foco de muitos dos desafios ambientais, o que não surpreende, já que quatro em cada cinco europeus vivem em vilas e cidades. As administrações e autoridades locais podem fornecer o compromisso e a inovação necessários para abordar e solucionar muitos destes problemas.

Por conseguinte, a iniciativa visa reconhecer e premiar os esforços locais para melhorar o ambiente, a economia e a qualidade de vida nas cidades. Todos os anos, o Prémio é atribuído a uma cidade (não necessariamente uma capital), que assume a liderança do caminho para a vida cidadina amiga do ambiente, servindo assim de modelo a outras cidades. Como as urbes são muito diferentes entre si, partilhar exemplos concretos sobre o que pode ser uma Capital Verde da Europa é essencial para fazer mais progressos.

CONVIDAMOS AS CIDADES A APRESENTAREM A SUA CANDIDATURA PARA SE TORNAREM NA CAPITAL VERDE DA EUROPA 2015



Vida urbana saudável

O Prémio Capital Verde da Europa é atribuído a uma cidade que tenha melhorado o ambiente urbano em geral, através de atividades concretas como, por exemplo:

- Cooperação e parceria entre autoridades, cidadãos, setor industrial e outras partes envolvidas, visando o desenvolvimento e melhoria das condições de vida urbana
- Implementação de soluções de mobilidade sustentável
- Introdução e ampliação de parques e áreas recreativas
- Uma abordagem moderna à gestão de resíduos
- Soluções inovadoras para a poluição sonora
- Uma abordagem integrada de gestão urbana, de forma a garantir efeitos positivos de longo prazo

Cidades vencedoras

2010: Estocolmo

2011: Hamburgo

2012: Vitoria-Gasteiz

2013: Nantes

Quem pode candidatar-se?

- O Prémio Capital Verde da Europa está aberto aos Estados-Membros da UE, aos Países Candidatos (Turquia, Antiga República Jugoslava da Macedónia, Croácia, Montenegro, Sérvia e Islândia) e aos países do Espaço Económico Europeu.
- Todas as cidades dos países acima referidos com mais de 200 mil habitantes podem concorrer. Nos países em que não existam cidades com tal densidade populacional, a cidade com mais habitantes poderá candidatar-se.
- Neste contexto, entende-se por «cidade» uma área urbana, excluindo as áreas metropolitanas, grandes zonas urbanísticas e conurbações. É assim entendida como uma unidade administrativa governada por uma câmara municipal ou outro órgão democraticamente eleito.
- Os vencedores anteriores não podem candidatar-se durante 10 anos após a detenção do título de Capital Verde da Europa.

Como candidatar-se

- As candidaturas podem ser entregues online em www.europeangreencapital.eu.
- Para mais informações sobre os termos e condições, consulte www.europeangreencapital.eu.

VITORIA-GASTEIZ: CAPITAL VERDE DA EUROPA 2012



Uma cidade de média dimensão

A cidade medieval de Vitoria-Gasteiz, em Espanha, remonta a 1181. É a capital do território histórico Álava e acolhe 76 % da sua população, bem como grande parte das suas indústrias e serviços. Vitoria-Gasteiz é uma cidade de média dimensão, cuja área urbana tem uma densidade populacional superior a 240 000.

O município é composto por três círculos concêntricos. A própria cidade, no centro, encontra-se circundada por uma vasta área de terrenos agrícolas e vegetação natural, com montanhas e florestas que formam o terceiro anel.

Uma cidade que é verde por dentro e por fora.

O centro encontra-se circundado por Cinturão Verde composto por cinco parques grandes suburbanos com áreas recreativas, ligado por uma rede de 33 km de caminhos pedestres e 90 km de ciclovias, trazendo realmente a natureza ao centro urbano.

O Cinturão Verde seminatural tem estado «em curso» desde o início dos anos 1990, com um esforço e investimento significativo na recuperação de áreas degradadas, tais como saibreiras e zonas húmidas exauridas. Em 2000, as Nações Unidas escolheram o Cinturão Verde como um dos 100 melhores projetos a nível mundial, por ocasião do seu Terceiro Concurso Internacional de Boas Práticas para Melhorar o Ambiente.



© Quirnar Fotografías

Com a sua premiada conceção urbanística, espaço verde e vida social e cultural dinâmica, combinada com serviços de primeira classe, constitui um modelo ideal para a cidade típica e de média dimensão onde vive a maioria dos europeus.

O que impressionou os especialistas

O painel de especialistas que avaliou as candidaturas para o Prémio Capital Verde da Europa ficou particularmente impressionado com o desempenho extraordinário de Vitoria-Gasteiz em cinco dos indicadores: alterações climáticas, transporte, qualidade do ar, poluição sonora e o seu programa de comunicações.



© Quirnar Fotografías

Factos e números verdes

- Todos os residentes têm acesso a um espaço aberto e verde a menos de 300 m
- 613 hectares de Cinturão Verde
- 479 m² de floresta per capita (cobrindo um terço da área do município)
- 210 terrenos de agricultura biológica
- 130 000 árvores em ruas da cidade
- Duas linhas de elétrico e 90 km de ciclovias
- Metade de todas as viagens é feita a pé
- Primeiro Plano de Ação Ambiental adotado em 2002
- A taxa de fugas de água é de apenas 9 %

NANTES: CAPITAL VERDE DA EUROPA 2013



Ambiente residencial, pessoas criativas, visão partilhada

Localizada na foz do rio Loire, próxima da costa atlântica, Nantes é a sexta maior cidade francesa com uma área metropolitana com cerca de 600 mil habitantes. A proximidade ao estuário é a razão para a paisagem azul e verde. As áreas naturais, agrícolas, vinícolas e urbanas são todas elas influenciadas por pequenas ou grandes vias navegáveis, tais como o Loire.

Em Nantes, a qualidade de vida é uma visão com três dimensões: ambiente residencial, criatividade e coesão social.

Em 2013, Nantes utilizará a sua própria marca de atividades originais e festivas para que os habitantes e os parceiros europeus participem na proteção do ambiente.

Espírito coletivo

Em 2007, Nantes adotou o seu Plano de Ação em matéria de Clima com o objetivo de reduzir as emissões de gases com efeito de estufa em 30% por pessoa até 2020. Parte do seu sucesso assenta na vontade e capacidade de Nantes de mobilizar todas as partes envolvidas a nível local: habitantes, empresas, associações, especialistas e investigadores. Por exemplo, 150 famílias participaram num Workshop sobre o Clima para os Cidadãos de junho de 2010 a junho de 2011. O objetivo consistia em transpor a criatividade de 150 agregados familiares para a ação por parte de 600 000 habitantes.

Transportes sustentáveis

Nantes foi a primeira cidade francesa a reintroduzir com êxito uma rede de elétricos. Ao longo dos últimos 20 anos, Nantes desenvolveu uma política de transportes sustentáveis com incidência sobre os transportes públicos e o ciclismo. Em 2010, menos de 50% de todas as viagens consistiam em viagens individuais realizadas em automóvel.



© Patrick Gaillon

Combinar natureza e cultura: ESTUAIRE Nantes Saint-Nazaire

Nantes quer partilhar com os seus habitantes uma nova visão do seu meio ambiente e, neste sentido, foi reunida uma exposição de obras de arte ao ar livre que começa no território de Nantes e se estende pelo rio até ao estuário. Desde 2007, esta exposição inclui artistas de renome a nível internacional.

Factos e números verdes

- Toda a população de Nantes reside a menos de 300 metros de espaços verdes.
- Amplo estacionamento seguro para 2500 bicicletas
- Mais de 80% da frota de autocarros é alimentada a gás natural
- 116,5 milhões de viagens em transportes públicos em 2011 – comparado com 99,8 em 2005
- Mais de 250 km de grandes vias navegáveis
- 4 zonas Natura 2000 (12,9% da área total)
- 4 zonas de importância ornitológica (ou IBA)
- 127 plantas raras ou ameaçadas
- Sistema de gestão de resíduos com sistema de reciclagem com recolha seletiva (35%), valorização energética através da incineração (54%) e aterros mínimos (11%)

PROCESSO DE SELEÇÃO



A seleção de uma cidade para receber o prémio Capital Verde da Europa em 2015 será efetuada com base em 12 áreas indicadoras:

- Contribuição local para a alteração climática global
- Transportes locais
- Zonas verdes urbanas, integradas no ordenamento sustentável do território
- Natureza e biodiversidade
- Qualidade do ar ambiente local
- Poluição sonora
- Produção e gestão de resíduos
- Consumo de água
- Tratamento de águas residuais
- Inovação ecológica e emprego sustentável
- Gestão ambiental da autoridade local
- Desempenho energético

Informação a facultar pelas cidades candidatas

A informação requerida, relativa às 12 áreas indicadoras, tem por base os princípios do SGA (Sistema de Gestão Ambiental): planear, fazer, verificar e agir.

Apresentação de informações sobre o Plano de Ação original e/ou mais recente, incluindo quaisquer desvantagens ou condicionantes devido a fatores históricos e/ou geográficos que possam ter influenciado negativamente esta área indicadora.

Apresentação de dados relativos às metas atingidas ou não até à data (nos últimos 5 a 10 anos). Entrega de um relatório sobre como ocorreram as situações e as lições aprendidas.

Apresentação de planos para atingir ou rever os objetivos essenciais para o futuro e de uma proposta sobre o modo de alcançar os mesmos.

Processo de avaliação dupla

A informação fornecida por cada cidade será avaliada por um painel de especialistas reconhecidos internacionalmente. A informação incluirá avaliações qualitativas e uma revisão pelos pares de cada candidatura com base nas 12 áreas indicadoras. Após estas avaliações, algumas cidades serão pré-selecionadas para o título de 2015.

As cidades pré-selecionadas serão convidadas a apresentar ao Júri os seus planos de ação e estratégias de comunicação.

Depois destas reuniões, o Júri fará mais deliberações e a Capital Verde da Europa 2015 será anunciada numa cerimónia de entrega de prémios em junho de 2013.

O concurso para ser Capital Verde da Europa 2015 abre a 15 de junho de 2012 e termina a 15 de outubro de 2012.



DATAS PRINCIPAIS EM 2012/2013

Sexta-feira, 15 de junho de 2012

Convite à apresentação de candidaturas para ser Capital Verde da Europa 2015

Segunda-feira, 15 de outubro de 2012

Data-limite para as cidades elegíveis enviarem a sua candidatura em www.europeangreencapital.eu

Novembro de 2012 – Março de 2013

Avaliação das candidaturas pelo painel de especialistas, incluindo clarificações quando necessárias

Abril de 2013

Anúncio das cidades pré-selecionadas

Maio de 2013

Apresentação das cidades pré-selecionadas ao júri

Junho de 2013

Anúncio da vencedora de 2015 na cerimónia de entrega do prémio Capital Verde da Europa



**CAPITAL VERDE
DA EUROPA**

Uma iniciativa
da Comissão Europeia



www.europeangreencapital.eu

Secretariado da Capital Verde da Europa

O processo de candidatura e o trabalho do painel de avaliação e o júri são proporcionados pelo Secretariado da Capital Verde da Europa, atualmente gerido pelo Grupo RPS, uma consultora ambiental e de comunicações com sede na Irlanda. O Secretariado também dá auxílio na área de relações públicas relativamente ao prémio, através do Web site da Capital Verde da Europa e das páginas do Facebook e do Twitter, bem como através de outros canais de comunicação, como sejam brochuras e comunicados à imprensa.



Serviço das Publicações



doi:10.2790/91867



9 789294 020559